

Importada do Interior

Raimundos

Importada do interior
Ela chegou em boa hora
E com saúde já dizia o doutor
E os biquin naquela blusa
Já pulando pra fora
Deu vontade de morder, mas e a dor?

Ela falou que queria me ver
Que tava vindo pra cá
Pra rodar e tudo acontecer

Virei jumento!

Lombo curvado, esfolado
Ela é teúda no grau e é graúda no pau
Santo remédio
Toda noite vou estalar seu rabo
Deixar quente em frangalho
E vou deixar desembeijado até o olho piscar

Passei unguento!

Bom saber (o que ela faz!)
Pressão na panela e goela na minha jeba
É o que me faz crescer

Bom saber

Lavada na tigela, enxugada na flanela, vai!

Dona Florzinha, a vizinha de baixo
Viu o teto tremer e danou-se a correr
"Ó o terremoto!"
Correu tanto que molhou a ricota
Olhou pra Nossa Senhora
Prometeu dar esmola, mas queria tá lá

Cena de filme quando aquela
Bunda linda se virou pra mim
Pele corada, esticada, rica em ferro
E que bumbum lizim
Virou os olhos quando eu fui até o fim

Bom saber (o que ela faz!)
Pressão na panela e goela na minha jeba
É o que me faz crescer

Bom saber
Lavada na tigela
Eu, ela e a irmã dela vai!